



SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE POLÍCIA
DIRECÇÃO NACIONAL

COMUNICADO

**SPP-PSP PEDE REUNIÃO DE URGÊNCIA NO MAI:
NOVOS HORÁRIOS, GRADUAÇÕES E PROMOÇÕES**

O Sindicato do Profissionais de Polícia (SPP-PSP) reafirma a sua profunda indignação com a arrogância e a prepotência manifestada pela Direcção Nacional da PSP e por alguns comandos em todo o processo relacionado com as mudanças de horários na instituição e vai avançar de imediato com mais uma queixa contra o Director Nacional e a instituição por litigância de má fé e desrespeito ao tribunal, agravado por se tratar de um órgão de investigação criminal e co-adjuvante do poder judicial.

É inadmissível que a Direcção Nacional da PSP, notificada que está da existência de uma providência cautelar destinada a intimar e suspender imediatamente os vários despachos do DN relativamente à alteração dos horários de trabalho, tenha colocado em prática novos horários a partir de 01 de Agosto de 2010, numa atitude que coloca inequivocamente a “PSP FORA-DA-LEI”.

O SPP-PSP, ao contrário da Direcção Nacional, vai aguardar pela decisão do Tribunal Administrativo, uma vez que se trata de um processo urgente e que não se suspende com as férias judiciais, para então decidir o que fazer para impedir esta ilegalidade na PSP, uma vez que os sindicatos, ao contrário do que a Lei Sindical determina, não foram tidos nem achados na suposta negociação dos horários de trabalho. Aliás, essa mesa de negociações deveria presidir o MAI e não ficar a cargo do DN da PSP.

Sem colocar em causa outras formas de luta que venham a ser adoptadas, o SPP-PSP já pediu uma reunião de URGÊNCIA com o MAI a fim de dar e obter esclarecimentos em relação às questões dos HORÁRIOS, GRADUAÇÕES e PROMOÇÕES.

O SPP-PSP também já convocou para uma reunião urgente a sua Direcção Nacional, para decidir que outras formas de luta consagradas na Lei Sindical irão ser usadas.

Lisboa, 3 de Agosto de 2010,

A Direcção do SPP-PSP